

## Lezíria do Tejo com mais 2.000 testes para despistagem da Covid-19 em lares

Comunidade intermunicipal vai investir 142 mil euros para assegurar testes em todos os lares da região.

A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) vai assinar sexta-feira o contrato com a Faculdade de Farmácia para o fornecimento de 2.000 testes que visam assegurar a despistagem de casos da Covid-19 em todos os lares da região.

Em comunicado, a CIMLT afirma que o contrato a celebrar com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, no valor de 142.000 euros, se soma ao fundo de 270.000 euros criado inicialmente por esta comunidade para o combate à pandemia do novo coronavírus.

A CIMLT – que integra os municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém (todos do distrito de Santarém) e Azambuja (Lisboa) - adquiriu já máscaras FFP 2, máscaras cirúrgicas, fatos de protecção individual e nove ventiladores para entregar aos hospitais de referência na Lezíria do Tejo, designadamente o Hospital Distrital de Santarém (ao qual, até ao momento, foram entregues dois) e o Hospital Vila Franca de Xira (que irá receber em breve dois).

A aquisição de 2.000 testes PCR tem em conta a vulnerabilidade da população mais idosa, tendo o secretário-executivo da CIMLT, António Torres, dito à Lusa que a gestão deste 'stock' será feita pelas entidades da área da saúde (Agrupamentos de Centros de Saúde), que passam a dispor des

reforço para alargarem a despistagem de infeções pela Covid-19 a todos os lares da região.

Os 11 municípios da Lezíria do Tejo “congratulam-se também com o facto de o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria do Tejo já ter iniciado os testes às forças de segurança e bombeiros e Hospital Distrital de Santarém aos profissionais de saúde”, garantindo que “estes grupos bastante expostos à Covid-19 vão ser todos testados”, acrescenta a nota.

A CIMLT está a fazer um “rigoroso levantamento dos equipamentos sociais da região (Lares, Centros de Dia, Centros de Atividades Ocupacionais, Unidades de Cuidados Continuados, Serviços de Apoio Domiciliário)”, visando “dotar todas as entidades (IPSS e equiparadas) de meios e equipamentos necessários ao combate da propagação da doença, designadamente dotar os utentes e funcionários de EPI (equipamentos de proteção individual), luvas, máscaras, gel”. No âmbito desse levantamento a CIMLT irá aumentar o investimento “para além dos 400 mil euros já investidos”.

“Sobre a utilização generalizada das máscaras comunitárias ou sociais por parte da população, os municípios da Lezíria do Tejo garantem que accionarão os apoios através da acção social aos municípios que tenham dificuldades financeiras nas suas aquisições”, lê-se na nota.